



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, 90% dos turistas que visitaram Macau nos últimos 5 anos eram do Interior da China, de Taiwan e de Hong Kong e 10% do mercado internacional. O número de visitantes provenientes do grande mercado do Interior da China aumentou de forma contínua ao longo daqueles anos, o número de visitantes provenientes do mercado internacional sofreu aumentos e reduções, e o tempo médio de permanência não excedeu as 1,5 noites. Assim sendo, a consolidação do mercado do Interior da China, o desenvolvimento do mercado internacional, a concretização de instalações complementares ao turismo, e o prolongamento do tempo de permanência dos visitantes são tarefas importantes e urgentes quer para o Governo quer para os sectores de actividade.

A maior parte dos actuais visitantes chineses provém de Guangdong. Há então que intensificar a cooperação turística entre Macau e a província de Guangdong, reforçar o desenvolvimento de itinerários turísticos de elevada qualidade e do tipo “roteiro multidestinos” entre Guangdong e Macau, e a exploração conjunta dos mercados turísticos interno e externo, e há ainda que elevar a marca “turismo regional”. O Governo da RAEM e a Administração Nacional do Turismo da China assinaram, recentemente, um “Acordo entre o Interior da China e Macau sobre a Criação de uma Comissão de Trabalho Conjunta para Impulsionar a Transformação de Macau num Centro Mundial de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Turismo e Lazer”, do qual consta a criação de uma comissão de trabalho conjunta na área do turismo, a definição dos seus regulamentos de funcionamento, a promoção e divulgação conjuntas, o intercâmbio e a cooperação entre o Interior da China e Macau, a realização de estudos, a definição de políticas, o desenvolvimento da cooperação regional, etc.. No entanto, nada se refere quanto a pormenores dos trabalhos concretos a desenvolver.

Os visitantes do mercado internacional provêm da Coreia, do Japão, dos Estados Unidos, da Inglaterra, etc., no entanto, o seu número sofre aumentos e reduções, demonstrando alguma instabilidade. Por forma a aumentar as fontes de visitantes, o Governo necessita de definir políticas específicas, de aperfeiçoar a legislação do sector do turismo, e de desenvolver bem as instalações complementares ao turismo, nomeadamente, postos fronteiriços, hotéis, pontos de interesse turístico, trânsito, etc., bem como apoiar os sectores profissionais na preparação para aumentarem a sua capacidade de acolhimento.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo algumas informações, a Direcção dos Serviços de Turismo procedeu, recentemente, a uma recolha de opiniões junto dos sectores profissionais sobre a revisão da legislação relativa ao sector



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

do turismo, e já concluiu os respectivos trabalhos de revisão¹. Essa revisão incidiu sobre o quê? Quando é que o público vai saber disto?

2. O Governo da RAEM e a Administração Nacional do Turismo da China assinaram, recentemente, um “Acordo entre o Interior da China e Macau sobre a Criação de uma Comissão de Trabalho Conjunta para Impulsionar a Transformação de Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer”. O que é que esta Comissão vai fazer?
3. Aproximam-se as férias de Verão e a época alta do turismo. De que medidas dispõe o Governo para explorar mais fontes de visitantes, em prol do impulsionamento e desenvolvimento diversificado da nossa economia?

25 de Junho de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

¹ Jornal Tai Chung Pou, 22 de Maio de 2015.